

ENSINO SUPERIOR/ANO ESCOLAR/INSUCESSO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

# Baixo sucesso escolar é preocupante em áreas da Universidade de Coimbra

— disse o reitor, Rui Alarcão, na abertura das aulas

«A percentagem de aproveitamento escolar não é obviamente alta e, nalgumas áreas, é mesmo preocupantemente baixa», disse ontem, no decurso da sessão de abertura solene das aulas na Universidade de Coimbra, o reitor Rui de Alarcão.

O FACTO, tem, aliás, merecido estudo e reflexão, momento por parte de sectores associativos estudantis, continuou o reitor da Universidade de Coimbra, que considera, no entanto, que «no transacto ano escolar, em consequência dessa consciencialização, ocorreu uma melhoria nos moldes em que se processa a actividade pedagógica». Tal melhoria não foi, porém, de «grande monta, nem igualmente distribuída, mas consistiu, de todo o modo, coisa assinalável e de bom prognóstico».

As modificações e ampliações em planos curriculares, mestrados e pós-graduações também mereceram a atenção de Rui Alarcão, que destacou

e este propósito. «a criação, no quadro da Faculdade de Letras e no termo de um complexo processo, do curso de formação psicopedagógica». Relevou ainda, e neste balanço do anterior ano lectivo, para o trabalho desenvolvido pela comissão encarregada de estudar a criação da Faculdade ou Instituto de educação ou cultura física, e, por outro lado, para a fase adiantada que já atingiram «as diligências para a criação de uma licenciatura em arquitectura, no quadro da Faculdade de Ciências e Tecnologia, com a participação das Faculdades de Letras e Economia».

### Alunas aumentam

O ensino na Universidade de Coimbra esteve, durante o ano lectivo de 1986-87, a cargo de 1141 docentes, 288 dos quais doutorados, e foi dirigido, ainda de acordo co Rui de Alarcão, a 13 319 estudantes.

A faculdade com maior frequência foi a de Ciências e Tecnologia, com 4310 alunos, tendo a de Psicologia e Ciências da Educação sido a escola que contou com menor quantidade

de docentes (321). Os cursos de Direito e Letras ocuparam, em quantidade de alunos, os segundo e terceiro lugares, com 3317 e 2930 alunos, seguindo-se-lhes Economia (1038), Medicina (879) e Farmácia (524).

Os estudantes do sexo feminino continuam, e à semelhança daquilo que se tem vindo a verificar de há dois anos para cá, em supremacia na Universidade de Coimbra, tendo-se registado mesmo, no anterior ano lectivo, um aumento dessa diferença: Dos 13 319 alunos, 7265 são raparigas e 6054 rapazes.

A investigação contou com 90 especialistas. O número de licenciados foi de 1250 e, realizaram-se, por outro lado, 14 doutoramentos (três em letras, oito em Ciências e Tecnologia e um em Medicina, Farmácia e Psicologia e Ciências da Educação).

### Seleção arbitrária

«A segregação social e a selecção arbitrária constituem, em Portugal, um apertadíssimo funil, em que a principal vocação é de eliminar, não a de formar, acompanhar ou mesmo

seleccionar, pelo mérito, trabalho e esforço», afirmou, por seu lado, o presidente da Direcção-Geral da Associação Académica de Coimbra, Benjamim Lousada.

«O numerus clausus, a proliferação desenfreada das universidades privadas e ataque às vítimas do insucesso escolar, e não as suas causas», mais contribuem ainda para o arrastar de situações que, no entender daquele dirigente associativo, «não se coadunam com os princípios democráticos que preconizam uma sociedade igualitária e justa.»

A oração de sapiência esteve a cargo da doutora Maria Helena da Rocha Pereira, que dissertou sobre os poemas homéricos, «o mais antigo documento da cultura grega, que vale o mesmo que dizer da cultura europeia».

A cerimónia, que na sala grande dos actos, contou com a presença do presidente da Assembleia da República, dos ministros da Educação e da Presidência e da Justiça e secretário de Estado do Ensino Superior, entre outros responsáveis centrais, regionais e locais.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
X
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Insucesso escolar  
Univ. Coimbra